

**AS LINHAS DE PESQUISA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: O DOMÍNIO TEÓRICO DA PRODUÇÃO, MEDIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

**Daniele Feldman, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Brasil**

**Dalgiza Andrade Oliveira, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil,  
<https://orcid.org/0000-0002-0814-6325>**

**Edivanio Duarte de Souza, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Brasil,  
<https://orcid.org/0000-0002-7461-828X>**

**RESUMO**

Considerando que os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação vêm apresentando índices significativos de procura nos últimos anos no país, este estudo se propõe a realizar um mapeamento desses programas, dada a ênfase nas linhas de pesquisa no domínio teórico da produção, mediação e gestão da informação. Para isso, sustentou-se também pelos seguintes objetivos específicos: levantar os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil; identificar as áreas de concentração dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil; e, apresentar as linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil, que permeiam o domínio teórico da produção, mediação e gestão da informação. A coleta de dados foi realizada pelo levantamento on-line na Plataforma Sucupira somado ao levantamento em cada site dos programas investigados. Este estudo mapeou os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil, por região de oferta; demonstrando que esses programas vêm ocupando uma posição protagonista no domínio teórico da produção, mediação e gestão da informação, seja nas áreas de concentração quanto nas linhas de pesquisa. Além disso, que essa crescente abordagem, necessita estar acompanhada do adensamento do debate teórico-metodológico sobre a própria profissão, especialmente, no que se refere aos seus “fundamentos”, tendo em vista a estruturação dos próprios programas de pós-graduação.

**Palavras-Chave:** Ciência da Informação; Pós-graduação; Áreas de Concentração; Linhas de Pesquisa.

***LAS LÍNEAS DE INVESTIGACIÓN EN LOS PROGRAMAS DE POS-GRADUACIÓN EN CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN EN BRASIL: EL DOMINIO TEÓRICO DE LA PRODUCCIÓN, MEDIACIÓN Y GESTIÓN DE LA INFORMACIÓN***

**RESUMEN**

Considerando que los Programas de Pos-graduación en Ciencias de la Información vienen mostrando importantes índices de demanda en los últimos años en el país, este estudio propone realizar un mapeo de estos programas, dado el énfasis en líneas de investigación en el ámbito teórico de la producción, mediación y gestión de la información. Para ello, también se apoyó en los siguientes objetivos específicos: establecer Programas de Pos-graduación *Stricto Sensu* en Ciencias de la Información en Brasil; identificar las áreas de concentración de los Programas de Pos-graduación *Stricto Sensu* en Ciencias de la Información en Brasil; y, presentar las líneas de investigación de los Programas de Pos-graduación *Stricto Sensu* en Ciencias de la Información en Brasil, que permean el dominio teórico de la producción, mediación y gestión de la información. La recolección de datos se

realizó mediante una encuesta en línea en la Plataforma Sucupira además de la encuesta en cada sitio web de los programas investigados. Este estudio mapeó los Programas de Pos-graduación en Ciencias de la Información en Brasil, por región de oferta; demostrando que estos programas han ocupado una posición de liderazgo en el ámbito teórico de la producción, mediación y gestión de la información, tanto en áreas de concentración como en líneas de investigación. Además, este enfoque creciente debe ir acompañado de la intensificación del debate teórico-metodológico sobre la propia profesión, especialmente en lo que respecta a sus “fundamentos”, con miras a estructurar los propios programas de pos-graduación.

**Palabras-Clave:** Ciencias de la Información; Pos-Graduación; Áreas de Concentración; Líneas de Investigación.

***THE LINES OF RESEARCH IN POSTGRADUATE PROGRAMS IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL: THE THEORETICAL DOMAIN OF INFORMATION PRODUCTION, MEDIATION AND MANAGEMENT***

**ABSTRACT**

Considering that Postgraduate Programs in Information Science have been showing significant rates of demand in recent years in the country, this study proposes to carry out a mapping of these programs, given the emphasis on lines of research in the theoretical domain of production, mediation, and information management. To this end, it was also supported by the following specific objectives: establishing Strict Sense Postgraduate Programs in Information Science in Brazil; identify the areas of concentration of Strict Sense Postgraduate Programs in Information Science in Brazil; and present the lines of research of the Strict Sense Postgraduate Programs in Information Science in Brazil, which permeate the theoretical domain of information production, mediation, and management. Data collection was carried out using an online survey on the Sucupira Platform in addition to the survey on each website of the programs investigated. This study mapped the Postgraduate Programs in Information Science in Brazil, by region of offering, demonstrating that these programs have been occupying a leading position in the theoretical domain of information production, mediation, and management, both in areas of concentration and in lines of research. Furthermore, this growing approach needs to be accompanied by the intensification of the theoretical-methodological debate about the profession itself, especially about its “fundamentals”, with a view to structuring the postgraduate programs themselves.

**Keywords:** Information Science; Postgraduate; Areas of Concentration; Research Lines.

---

## 1 INTRODUÇÃO

O avanço da Ciência da Informação no Brasil se dá pela constante elaboração de novas pesquisas e pela concretização e divulgação de seus resultados, que se processam em diferentes tipos de suportes, na quase totalidade, dos cursos de Pós-Graduação de universidades públicas.

À vista disso, a universidade brasileira passa a contar com o tripé de sustentação baseado no ensino, pesquisa e extensão com a institucionalização dos cursos de Pós-

Graduação, a partir da reforma universitária de 1968 (Pinheiro, 2007).

Especificamente, entende-se que a Ciência da Informação é uma área de pesquisa que contribui para o desenvolvimento do país, sendo um campo interdisciplinar que auxilia em diferentes frentes de investigações.

Pinheiro (2007, pp. 27) descreve a interdisciplinaridade da Ciência da Informação ao afirmar, “disciplinas e subáreas do campo e

seus problemas, que exigem soluções de outras áreas, promovem transformações interdisciplinares e, inversamente, estas novas relações epistemológicas vão modificando o território da área”.

Portanto, os Programas de Pós-Graduação possuem papel essencial no desenvolvimento e evolução dessas pesquisas realizadas para a sociedade. Sendo assim, compreender o atual cenário é fundamental para identificar possíveis questões que possam auxiliar no melhor desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil.

Desse modo, o objetivo deste estudo é mapear os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil, dada a ênfase nas linhas de pesquisa no domínio teórico da produção, mediação e gestão da informação.

À vista disso, a questão norteadora deste estudo é a seguinte: Quais são as linhas de pesquisa sob o domínio teórico da produção, mediação e gestão da informação nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil? Para atender esta lacuna de pesquisa, este estudo tem por objetivos específicos:

- (a) Levantar os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil;

- (b) Identificar as áreas de concentração dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil;

- (c) Apresentar as linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil, que permeiam o domínio teórico da produção, mediação e gestão da informação.

Este estudo se justifica num esforço maior que é o aprofundamento da compreensão da própria identidade do campo da Ciência da Informação. Além disso, entende-se que é com base nas linhas de pesquisa que os diferentes Programas de Pós-Graduação se constroem, consolidando essa área do conhecimento.

É importante mencionar que este estudo, representa um dos objetivos de uma investigação mais ampla que está sendo realizada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), na modalidade do Pós-Doutorado Estratégico.

Assim, em última instância, o presente estudo visa fornecer contribuições para o desenvolvimento de arcabouços teóricos para os fundamentos da Ciência da Informação nos Programas de Pós-Graduação brasileiros.

## 2 PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Os cursos de Pós-Graduação no Brasil foram institucionalizados em 1970, com a Lei nº 5.540/1968 que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior. Assim, para Morosini (2009, pp. 125) a Pós-Graduação no Brasil é fruto:

[...] de políticas públicas refletoras de planos globais e setoriais, que se desenvolvem a partir de 1970, no período ditatorial. A Pós-Graduação, como formadora de recursos humanos de alto nível, se constitui numa das

bases do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNC&T), considerado a mola propulsora do desenvolvimento brasileiro.

Isto porque, as ações governamentais nessa época, foram desenvolvidas em busca de apoiar a Ciência e Tecnologia para que o país pudesse alcançar reconhecimento internacional.

Desse modo, “o processo de desenvolvimento do Brasil implicou a necessidade de estudos sistemáticos que

permitissem a pesquisa e à docência” (Serafim, 2004, pp. 3), caracterizando a Pós-Graduação em uma dupla estrutura de fins: (1) a formação de competências muito complexas e específicas; e (2) a participação na produção de conhecimentos científicos (González de Gomes, 2003).

Portanto, observa-se que o avanço da Ciência no Brasil, está diretamente relacionado com as intenções políticas do país, sendo utilizada como Plano Estratégico Político e Econômico.

Na visão de Martins (2003, pp. 295), a Pós-Graduação no Brasil foi construída a partir da contribuição de:

Fenômenos sociais, econômicos, políticos e acadêmicos. Sua construção derivou de um complexo empreendimento coletivo, que contou com a participação do Estado, de organismos da comunidade científica, do corpo docente das instituições de ensino e pesquisa envolvidas com esse nível de ensino. De certa forma, a emergência da Pós-Graduação é o resultado de longa e tortuosa luta desencadeada por esses atores, visando à superação de um padrão de organização do ensino superior no país, historicamente constituído através de escolas isoladas, voltadas basicamente para a formação de profissionais liberais [...].

Essa trajetória permeou importantes iniciativas, criadas no sentido de indicar diretrizes para o desempenho do sistema de pesquisa científica que pudessem elevar o país em seus diferentes setores, como o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG).

O primeiro PNPG foi aprovado em 1975, durante o Governo do presidente Geisel, tendo como objetivos “a institucionalização da Pós-Graduação, a elevação dos padrões de desempenho dos cursos, e o planejamento de sua expansão” (Freitas & Souza, 2018, pp. 13).

O segundo PNPG (1982-1985), sob o governo de Figueiredo, estabelece reflexões e

estratégias para a superação de problemas existentes à época e, se volta a preocupações com a avaliação da Pós-Graduação, vislumbrando a qualidade das produções científicas no âmbito das universidades (Freitas & Souza, 2018).

O terceiro PNPG (1986-1989), desenvolvido no governo Sarney, reuniu diretrizes para estimular e apoiar as atividades científicas e consolidar as universidades como espaços que geram novos conhecimentos e, contribuem para o avanço (Freitas & Souza, 2018).

O quarto PNPG (1990-2002) foi resultado de um seminário promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que resultou em documentos sobre os debates ocorridos no evento sobre a Pós-Graduação no Brasil (Freitas & Souza, 2018).

O quinto PNPG (2005-2010), sob o governo de Lula, visava reduzir as diferenças regionais entre os Programas de Pós-Graduação do Brasil, buscando incluir a integração de políticas públicas com os Programas (Freitas & Souza, 2018).

O sexto PNPG (2011-2020) é parte integrante do Plano Nacional de Educação (PNE) e teve como objetivo “definir novas diretrizes, estratégias e metas para dar continuidade e avançar nas propostas para política de Pós-Graduação e pesquisa no Brasil” (Capes, 2021).

Atualmente, o PNPG (2021-2030) visa promover a Pós-Graduação para além da comunidade acadêmica, impulsionando seu reconhecimento não apenas pela produção em pesquisa científica e formação de pesquisador, mas também pelo seu impacto social, econômico e internacional (Capes, 2023).

Isto posto, Serafim (2004, pp. 1) complementa que:

O desenvolvimento da Pós-Graduação foi viabilizado por investimentos significativos, realizados principalmente pela CAPES, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Salienta nesse estudo a relevância do processo de avaliação da Pós-Graduação realizada pela CAPES no Brasil e, também, as ações de apoio à pesquisa realizada pelo CNPq que destaca a Pós-Graduação brasileira.

Nessa conjuntura, a Pós-Graduação no Brasil se faz como lugar de produção da atividade científica, sendo um espaço que permeia a construção de conhecimentos. Portanto, os Programas de Pós-Graduação devem garantir a formação de profissionais de alto nível capazes de proporcionar pesquisas eficazes que podem contribuir para a sociedade e o avanço do país.

Dentre os diversos Programas de Pós-Graduação no Brasil, em que são desenvolvidas as práticas acadêmicas e científicas, estão os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação.

A implantação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área da Ciência da Informação se deu, efetivamente, com a criação, em 1970, do primeiro curso de mestrado pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (Pinheiro, 2007).

Entretanto, somente após 10 anos que a Pós-Graduação, em nível de doutorado, tem como marco inicial a criação, em 1980, pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), da área de concentração em Ciência da Informação junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (Pinheiro, 2007).

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Em relação ao objetivo proposto, este estudo classifica-se como descritivo e exploratório, com abordagem quali-quantitativa (Marconi & Lakatos, 2010).

A pesquisa descritiva, segundo Figueiredo (2008, pp. 94) tem por objetivo “[...]

Pinheiro (2007) enfatiza que o cenário da Ciência da Informação no Brasil, apresenta momentos que contextualizam a consolidação da área, principalmente no que tange à Pós-Graduação, destacando a implantação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), em 1989, e o início de seus Encontros Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB).

Ressalta-se que a ANCIB tem por finalidade acompanhar e estimular as atividades de formação no contexto da Pós-Graduação, promovendo a pesquisa em Ciência da Informação no país. Constitui-se em uma importante instância de representação científica e política das questões inerentes à área de informação.

Além disso, o primeiro programa de doutorado específico na área foi criado em 1992 na Universidade de Brasília (UnB). Os principais fatores que influenciaram a implantação da Pós-Graduação na área da Ciência da Informação recaem nas necessidades da formação de recursos humanos especializados, na capacitação de docentes para as instituições de ensino superior e na conscientização da importância do desenvolvimento da pesquisa em informação (Población, 1992).

Atualmente, existem 27 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil, reconhecidos e avaliados pela CAPES, alguns com cursos de mestrado e doutorado acadêmico além de cursos de mestrado profissional, estruturados a partir da tabela de conhecimento estabelecida pelo CNPq para esta área de atuação.

a descrição das características de determinada população, de modo a descobrir com precisão a ocorrência dos fenômenos e características”.

Por sua vez, o estudo exploratório tem por finalidade a descoberta de intuições e/ou

aprimoramento de uma ideia que está evidenciada (Figueiredo, 2008).

Assim, portanto, o presente estudo visa mapear os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil, retratando a natureza das linhas de pesquisa sob o domínio teórico da produção, mediação e gestão da informação.

No que se refere à abordagem quali-quantitativa, de acordo Triviños (1987), essa procede do cunho qualitativo que trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do contexto e, do cunho quantitativo que se utiliza da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

Dessa forma, no presente estudo os dados, além de refletirem o contexto investigado, permeiam conexões que classificam e somam os resultados, para averiguar a incidência de cada ocorrência.

Para a execução do presente estudo, inicialmente, foi realizado um levantamento *on-line* na Plataforma Sucupira referente aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil. Por

#### 4 RESULTADOS

Atualmente, com base na Plataforma Sucupira, são reconhecidos 27 Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil, sendo ofertados por 24 instituições de ensino superior no país, subdividindo-se em

consequente, foi realizada uma pesquisa em cada *site* dos Programas de Pós-Graduação para identificar as áreas de concentração e, também, as linhas de pesquisa sob o domínio teórico da produção, mediação e gestão da informação.

Ressalta-se que a Plataforma Sucupira é a principal base de dados para coleta das informações sobre a Pós-Graduação no Brasil. Os coordenadores de cada um dos Programas realizam, continuamente, a alimentação de dados nesse sistema por meio do “Relatório Coleta Capes”. Assim, essa ferramenta viabiliza o cadastramento e consulta de diversos dados relativos aos discentes e docentes, bem como a produção acadêmica.

Os dados do presente estudo foram coletados no primeiro semestre do ano de 2023 e, organizados em Planilha do *Software Excel*, estando categorizados por região, instituição de ensino, programa de pós-graduação, área de concentração e linha de pesquisa.

Ademais, os resultados deste estudo foram sistematizados a partir dos objetivos específicos propostos, mediante a representação de quadros, tabelas e gráficos.

Mestrado Acadêmico (seis programas), Mestrado e Doutorado Acadêmico (13 programas) e Mestrado Profissional (oito programas) (Quadro 1).

**Quadro 1: Concentração dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação no Brasil**

Região	Instituição	Programa	Curso
Norte	UFPA	Ciência da Informação	Mestrado Acadêmico
Nordeste	UFS	Gestão da Informação e Conhecimento	Mestrado Profissional
	UFBA	Ciência da Informação	Mestrado e Doutorado Acadêmico
	UFPB	Ciência da Informação	Mestrado e Doutorado Acadêmico
	UFAL	Ciência da Informação	Mestrado Acadêmico
	UFPE	Ciência da Informação	Mestrado e Doutorado Acadêmico

	UFC	Ciência da Informação	Mestrado Acadêmico
	UFRN	Gestão da Informação e Conhecimento	Mestrado Profissional
	UFCA	Biblioteconomia	Mestrado Profissional
Centro Oeste	UNB	Ciência da Informação	Mestrado e Doutorado Acadêmico
Sudeste	USP	Ciência da Informação	Mestrado e Doutorado Acadêmico
		Gestão da Informação	Mestrado Profissional
	UNESP	Ciência da Informação	Mestrado e Doutorado Acadêmico
	UFMG	Ciência da Informação	Mestrado e Doutorado Acadêmico
		Gestão e Organização do Conhecimento	Mestrado e Doutorado Acadêmico
	FUMEC	Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento	Mestrado e Doutorado Acadêmico
	UFSCar	Ciência da Informação	Mestrado Acadêmico
	UFES	Ciência da Informação	Mestrado Acadêmico
	FCRB	Memória e Acervos	Mestrado Profissional
	UFRJ	Ciência da Informação	Mestrado e Doutorado Acadêmico
	UFF	Ciência da Informação	Mestrado e Doutorado Acadêmico
	UNIRIO	Biblioteconomia	Mestrado Profissional
		Gestão de Documentos e Arquivos	Mestrado Profissional
Sul	UDESC	Gestão da Informação	Mestrado Profissional
	UFSC	Ciência da Informação	Mestrado e Doutorado Acadêmico
	UEL	Ciência da Informação	Mestrado e Doutorado Acadêmico
	UFRGS	Ciência da Informação	Mestrado Acadêmico

**Fonte: Elaboração própria (2023).**

Conforme apresentado no Quadro 1, a região Sudeste (48%) e Nordeste (29%) detém a maioria dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil, com 13 e oito cada, respectivamente. Em seguida, encontra-se a região Sul (15%) com quatro programas, e a região Norte (4%) e Centro-Oeste (4%), ambas com apenas um programa.

Destaca-se que somente o Estado do Rio de Janeiro e São Paulo possuem ao todo nove programas, com (33%) das ofertas atuais dos cursos de Pós-Graduação na área da Ciência da Informação, o que reflete mais opções de programas que as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul.

Constatou-se, também, que a região Norte possui apenas um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação com o curso Mestrado Acadêmico. Isso, é previsto na região do Centro-Oeste, entretanto, com expansão para o curso de Doutorado, o que demonstra a carência de cursos de Pós-Graduação nestas regiões (8%).

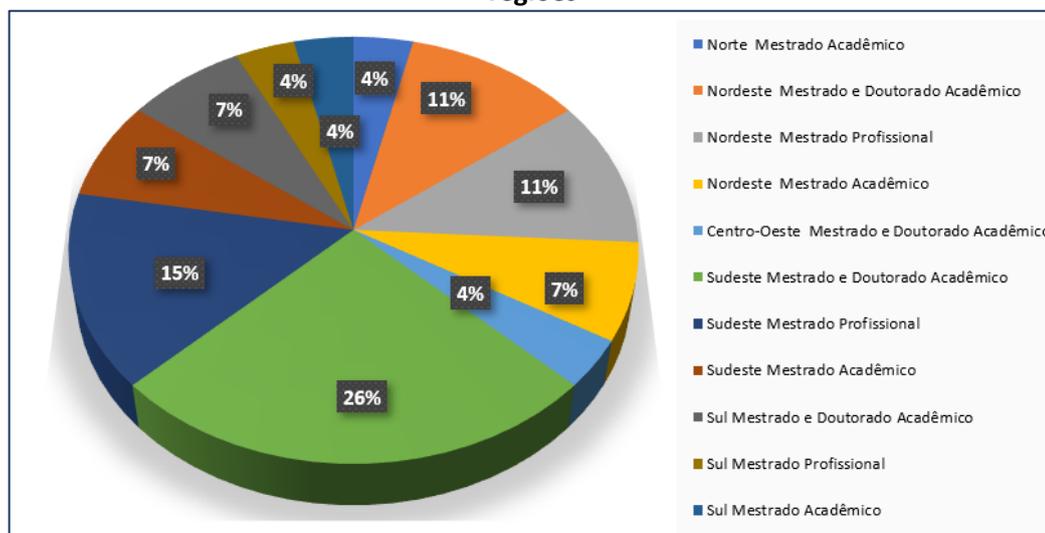
Por outro viés, foi possível aferir que as demais regiões, além da oferta do curso de Mestrado Acadêmico (22%) e Mestrado e Doutorado Acadêmico (48%), disponibilizam o Mestrado Profissional (30%), refletindo no crescimento dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação.

Compreende-se que o crescimento do Mestrado Profissional esteja relacionado à

aplicação de metodologias de pesquisa que buscam solucionar problemas do cotidiano, bem como sua aplicação prática imediata, estimulando o interesse de profissionais da Ciência da Informação para esta modalidade de curso na Pós-Graduação.

Para maior compreensão, apresenta-se o Gráfico 1, que demonstra os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação conforme as regiões de oferta.

**Gráfico 1: Cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação no Brasil: oferta por regiões**



Fonte: Elaboração própria (2023).

Além disso, quanto à nomenclatura dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil, das 27

ofertas atuais, nove programas são mais específicos em sua denominação (Tabela 1).

**Tabela 1: Nomenclatura dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação no Brasil**

Programas	Quantidade	Percentual
Ciência da Informação	18	66%
Gestão da Informação e Conhecimento	2	7%
Biblioteconomia	2	7%
Gestão e Organização do Conhecimento	1	4%
Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento	1	4%
Memória e Acervos	1	4%
Gestão de Documentos e Arquivo	1	4%
Gestão da Informação	1	4%

Fonte: Elaboração própria (2023).

Com base na Tabela 1, os programas com denominação de “Ciência da Informação” somam (66%) das ofertas atuais. Além disso, a denominação “Gestão da Informação e Conhecimento” e “Biblioteconomia”, também possuem uma participação significativa, com

(7%) cada. As demais opções representam individualmente apenas (4%) dos cursos ofertados.

Neste estudo, a investigação sobre os dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

em Ciência da Informação no Brasil, também visou identificar a sua estruturação com realce para a organização das áreas de concentração.

Assim, a partir do banco de dados construído, constatou-se que o conjunto dos 27 programas apresenta a mesma quantidade de áreas, das quais o tema “Gestão da Informação” e “Mediação”, encontram-se na denominação de sua estrutura em 11 programas, que representam ao todo (41%) do

universo investigado. Desse conjunto de áreas de concentração, apenas duas são idênticas em mais de um programa (UNB e UDESC), a saber: Gestão da Informação.

Para maior compreensão acerca das áreas de concentração dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil, neste estudo realizou-se também, a incidência das temáticas de formação e pesquisa em geral (Tabela 2).

**Tabela 2: Temáticas das áreas de concentração dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação no Brasil**

Temáticas nas áreas de concentração	Instituições	Programas (Freq.)
Gestão da Informação e do Conhecimento	UFPA, UFS, UNB, FCRB, UNIRIO e UEL.	7
Informação e Conhecimento na Sociedade	UFBA, UFPB, UFRN, UFF, UFSC e UFRGS.	6
Informação, Tecnologia e Inovação	UFAL, UFPE, UNESP e UFSCar.	4
Cultura e Informação	USP, UFMG e UFES.	3
Mediação e Conhecimento	UFC, USP e UFRJ.	3
Biblioteconomia e Sociedade	UFCA e UNIRIO.	2
Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento	FUMEC.	1
Ciência da Informação	UFMG.	1

Fonte: Elaboração própria (2023).

Com base na Tabela 2, salienta-se que a inclinação majoritária das áreas de concentração dos programas, é para o tema “Gestão da Informação e do Conhecimento”, presente em sete dos 27 programas; seguido de “Informação e Conhecimento na Sociedade” e “Informação, Tecnologia e Inovação”, e, na sequência pelas demais temáticas.

Emanam, das áreas de concentração, as linhas de pesquisa, que totalizam 33, diante dos 27 programas analisados. Dentre tais linhas, nenhuma é idêntica em mais de um programa, entretanto, apresentam similaridades.

A primeira delas é a que conjuga Gestão da Informação a: Gestão de Dispositivos de Informação; Gestão, Preservação e Uso da Informação; Gestão de Unidades de Informação; Gestão da Informação Arquivística; Gestão & Tecnologia

da Informação e Comunicação; Gestão, Tecnologias e Organização da Informação e do Conhecimento; Gestão da Informação e do Conhecimento (10 dos 27 programas), embora com magnitudes diferenciadas.

A segunda linha de pesquisa semelhante entre os programas é a que conjuga Produção, Mediação e Gestão da Informação a: Produção, Organização e Comunicação da Informação; Produção, Circulação e Mediação da Informação; Produção, Comunicação e Uso da Informação; Produção, Socialização e Usos da Informação e do Conhecimento; Produção e Organização da Informação; Mediação e Uso da Informação; Mediação, Gestão e Comunicação da Informação e do Conhecimento (nove de 27 programas).

Quanto à análise geral da incidência das linhas de pesquisa, menos da metade

dessas (42%) não possuem a produção, mediação e gestão da informação em suas denominações, constatando-se uma diversidade de temas que abrange essa temática em específico, informação essa que se encontra como quesito apreciado na descrição da própria linha de pesquisa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo, foi possível mapear os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação no Brasil, por região de oferta. Além disso, evidenciou-se que esses programas no país, vêm ocupando uma posição protagonista no domínio teórico da produção, mediação e gestão da informação, seja nas áreas de concentração quanto nas linhas de pesquisa.

Contudo, há que se ponderar que essa crescente abordagem, necessita estar acompanhada do adensamento do debate teórico-metodológico sobre a própria profissão,

## 6 REFERÊNCIAS

- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2021, January 1). Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020. <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg>.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2023, August 4). Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2021-2030. <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg/plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg-2021-2030>.
- Figueiredo, N. M. A. de. (2008). Método e metodologia na pesquisa científica. São Caetano do Sul: Yendis.
- Freitas, M. de F. Q. de, Souza, J. (2018). Pensar a formação e a pesquisa na Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Educar em Revista, 34(71), 9-18. 2018. <https://www.scielo.br/j/er/a/RdZtcxGbV9kzZ7D7GvDzrCN/?format=pdf>.
- González de Gómez, M. N. (2003). Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a Pós-Graduação na área: anotações para uma reflexão. *Transinformação*, 15(1), 31-43. <https://www.scielo.br/j/tinf/a/FwJWGzhN77SSYWNqwhHyYgw/abstract/?lang=pt>.
- Marconi, M. de., & Lakatos, E. M. (2010). Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas.
- Martins, C. B. (2003). Balanço: o papel da CAPES na formação do sistema nacional de Pós-Graduação. In Ferreira, M. de M., &

Desse modo, observa-se, a emergência de novos temas não presentes, especificamente, à produção, mediação e gestão da informação, mas sim, sinônimos que representem esse nicho de atuação na Ciência da Informação, por exemplo: mediação cultural e compartilhamento de informação e conhecimento.

especialmente, no que se refere aos seus “fundamentos”, tendo em vista a estruturação dos próprios programas de pós-graduação.

Assim, portanto, entende-se como essencial estudos futuros que articule a produção, mediação e gestão da informação nos planos de ensino das disciplinas, que enfoque as linhas de pesquisa investigadas neste estudo, de modo a verificar nas ementas e/ou os tópicos indicados o conteúdo programático que sustenta esse eixo de atuação.

- Moreira, R. da L. (Org.), CAPES 50 anos: depoimentos ao CPDOC/ FGV. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.
- Morosini, M. C. (2009). A Pós-Graduação no Brasil: formação e desafios. RAES, 1(1), 125-152.  
<https://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/518.pdf>.
- Pinheiro, L. V. R. (2007). Cenário Da Pós-Graduação em Ciência Da Informação No Brasil, Influências e Tendências [Anais]. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, Salvador, Universidade Federal da Bahia.  
<http://ridi.ibict.br/handle/123456789/65>.
- Población, D. A. de M. A. (1992). Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil: duas fases (1970/85 1986/92) [Anais]. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, São Paulo, ANCIB.  
<https://repositorio.usp.br/item/000842858>.
- Serafim, A. B. (2004). A Pós-Graduação no Brasil – Políticas de Desenvolvimento [Anais]. Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, Florianópolis, UFSC.  
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/35594>.
- Triviños, A. N. S. (1987). Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas.
- Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia. (2023). Apresentação [site]. Universidade Federal do Cariri.  
<https://ppgb.ufca.edu.br/>.
- Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia. (2023). Histórico e linhas de pesquisa [site]. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.  
<http://www.unirio.br/ppgb/programa>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Apresentação [site]. Universidade de Brasília.  
<http://ppgcinf.fci.unb.br/pt/programa/sobre>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Apresentação [site]. Universidade Federal do Espírito Santo.  
<https://cienciainformacao.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGCI>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Área de concentração e linha de pesquisa [site]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.  
<https://www.ufrgs.br/ppgcin/pesquisa/area-de-concentracao/>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Áreas de concentração e linhas de pesquisa [site]. Universidade Federal da Pará.  
<https://www.ppgci.propesp.ufpa.br/index.php/br/programa/areas-de-concentracao-e-linhas-de-pesquisa>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Áreas de concentração e linhas de pesquisa [site]. Universidade Federal da Bahia.  
<https://ppgci.ufba.br/pt-br/area-de-concentracao>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Áreas de concentração e linhas de pesquisa [site]. Universidade Federal da Paraíba.  
[https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/linhasPesquisas.jsf?lc=pt\\_BR&id=1871](https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/linhasPesquisas.jsf?lc=pt_BR&id=1871).
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Áreas de concentração e linhas de pesquisa [site]. Universidade de São Paulo.  
<https://www.eca.usp.br/pos/programa-de-pos-graduacao-em-ciencia-da-informacao>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Áreas de concentração e linhas de pesquisa [site]. Universidade Federal de Minas Gerais.  
<http://ppgci.eci.ufmg.br/>.

- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Linhas de pesquisa [site]. Universidade Federal da Alagoas. <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/area-de-concentracao-e-linhas-de-pesquisa>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Linhas de pesquisa [site]. Universidade Estadual Paulista. <https://www.marilia.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/ciencia-da-informacao/programa/linhas-de-pesquisa/>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Linhas de pesquisa [site]. Universidade Federal do Rio de Janeiro. <http://www.ppgci.ufrj.br/linhas-de-pesquisa/>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Sobre o programa [site]. Universidade Federal de Pernambuco. <https://www.ufpe.br/ppgci/o-programa>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Sobre o programa [site]. Universidade Federal do Ceará. <https://ppgci.ufc.br/pagina-exemplo/>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Sobre o programa [site]. Universidade Federal de São Carlos. <https://www.ppgci.ufscar.br/pt-br/sobre>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. (2023). Área de concentração [site]. Universidade Estadual de Londrina. <http://www.uel.br/pos/ppgci/portal/pages/area-de-concentracao.php>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. (2023). Linhas de pesquisa [site]. Universidade Federal de Santa Catarina. <https://pgcin.ufsc.br/areas-de-pesquisa/>.
- Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (2023). Áreas de concentração e linhas de pesquisa [site]. Universidade de São Paulo. <https://www3.eca.usp.br/pos/ppgci/mestrado-profissional>.
- Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e Conhecimento. (2023). Áreas de concentração [site]. Universidade Federal de Sergipe. [https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/areas.jsf?lc=pt\\_BR&id=1051](https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/areas.jsf?lc=pt_BR&id=1051).
- Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento. (2023). Áreas de concentração [site]. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/areas.jsf?lc=pt\\_BR&id=1617](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/areas.jsf?lc=pt_BR&id=1617).
- Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação. (2023). Apresentação [site]. Universidade do Estado de Santa Catarina. <https://www.udesc.br/faed/ppginfo/ppginfo>.
- Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos. (2023). Apresentação [site]. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. <http://www.unirio.br/ppgarq>.
- Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (2023). Áreas de concentração e linhas de pesquisa [site]. Universidade Federal de Minas Gerais. <https://ppggoc.eci.ufmg.br/area-de-concentracao-e-linhas-de-pesquisa/>.
- Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos. (2023). Apresentação [site]. Casa Rui Barbosa. <http://mestrado.casaruibarbosa.gov.br/>.
- Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento (2023). Apresentação [site]. Universidade FUMEC. <https://sigc.fumec.br/>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (2023). Linhas de pesquisa [site]. Universidade Federal Fluminense.



<https://ppgci-uff.com.br/linhas-de-pesquisa/>.